

Flexal rejeita proposta e quer parcelar lotes

TRIB, 26 out 80

Os membros da Comissão de Moradores de Flexal II, uma área ocupada por aproximadamente 12 mil pessoas no Município de Cariacica, recusaram o projeto da Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES) e propuseram o pagamento parcelado dos seus lotes. Para isto exigem ainda a desapropriação da área ocupada por eles há mais de um ano para a qual o Governo, segundo os membros da Comissão, ainda não encontrou solução que satisfaça a comunidade.

Eles divulgaram ontem um documento enviado ao secretário do Bem Estar Social, sr. Clovis de Barros, onde solicitam a desapropriação da área e sua urbanização.

DOCUMENTO

O documento é aberto com várias afirmações, que eles chamaram de "considerandos" onde afirmam que "os representantes da população de Flexal II já participaram de quatro reuniões com os órgãos competentes, através da Comissão Gestora do Promorar, na procura de meios razoáveis para aplicação do projeto no bairro e as propostas até agora, especialmente pela Cohab, não podem ser aceitas pela maioria dos moradores, que são de baixo poder aquisitivo".

Eles acentuam que "esta situação está se prolongando demais, e a população, de cerca de 12.000 habitantes, não pode continuar por mais tempo sem o mínimo necessário: garantia do lote, esgoto, água, luz e ruas".

PEDIDOS

A proposta dos moradores de Flexal é para a "desapropriação ou compra do terreno na base de, no máximo, Cr\$ 10 por metro quadrado, a serem pagos ao Estado do Espírito Santo pelos moradores, dentro de um plano razoável, para o qual apresentam também sugestão".

Abertura de ruas com rede de esgoto e divisão de lotes de 300 metros quadrados, pela Prefeitura de Cariacica; instalação, sem ônus para a população, de rede de luz, pela Escelsa; e instalação, sem ônus para a população, de rede de água pela Cesan, são outras solicitações.

Querem ainda novo levantamento sócio-econômico, para verificação de renda familiar e comprovação de que os moradores da área não possuem nenhum outro imóvel, o que permitirá que outras famílias em iguais condições e moradores da Grande Vitória, também adquirirem um lote na área.

A comissão de moradores de Flexal II fez a seguinte proposta para o pagamento dos lotes: "Considerando que o custo global do lote (Cr\$ 10 por metro quadrado acrescido de Cr\$ 5 por metro quadrado para outras despesas) é de Cr\$ 4.500, propomos os seguintes planos de pagamento:

Primeiro plano: em quatro a cinco anos, para famílias com renda menor do que o salário mínimo, Cr\$ 100 por mês, com reajuste de 50 por cento do INPC. Segundo plano: em dois a três anos, para as famílias com renda mensal igual a um ou dois salários mínimos, Cr\$ 200,00 por mês com reajuste igual a 75 por cento do INPC.